

BIOESTIMULANTES E MULCHING ORGÂNICO NA PRODUÇÃO DE GIRASSOL DE CORTE

Victoria Manoela Bichels Esser¹; Alexandra Goede de Souza²; Chaiane Amarante³; Jailson Ferreira⁴; Luíz Fernando Litvin⁵; Sara Regina Oracz⁶; Vinicius Alves Scheidt⁷; Danilo Thiesen⁸

¹Discente - Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul, e-mail: victoriaaesser29@gmail.com

²Doutora/Docente - Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul, e-mail: alexandr.souza@ifc.edu.br

³Discente - Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul, e-mail: chaianeamarante2@gmail.com

⁴ Discente - Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul, e-mail: ferreirajailson191@gmail.com

⁵Discente – Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul, e-mail: luizfernandolitvin18@gmail.com

⁶Discente – Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul, e-mail: sararegina.oracz@icloud.com

⁷Discente – Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul, e-mail: scheidtviniciusifc@gmail.com

⁸ Discente – Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul, e-mail: ifcdanillothiesen@gmail.com

Resumo

O cultivo de flores de corte vem crescendo nos últimos anos, sendo importante a adoção de práticas que tornem a produção sustentável no curto e longo prazo. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de bioestimulantes e *mulching* orgânico na sanidade, desenvolvimento das plantas e qualidade das hastes florais de girassol de corte. O experimento foi realizado no IFC – Campus Rio do Sul no ano de 2025, com a cultivar Vincent's Choice. O experimento conduzido em blocos causalizando com quatro tratamentos e 3 repetições. Os tratamentos foram: T1 - sem aplicação de bioestimulante e *mulching*; T2 - aplicação de bioestimulante e *mulching*; T3 - aplicação de bioestimulante sem *mulching*; e T4 - sem bioestimulante e com *mulching*. As mudas produzidas em bandejas foram transplantadas para canteiros dez dias após a semeadura. O *mulching* (palhada) foi colocado após transplante das mudas e o bioestimulante aplicado semanalmente. Nas plantas foram avaliados: número total de folhas, Índice de clorofila (IC), comprimento e diâmetro da haste, diâmetro da inflorescência e severidade da mancha-de-septoriose (%). Os resultados mostraram que a aplicação de bioestimulante associado com *mulching*, proporcionou, sem diferirem entre si, maior número de folhas por planta (9,65-99,83), melhores atributos de qualidade das hastes florais, além de menores severidade de mancha-de-septoriose (9,50%-10,31%); já o IC foi superior no tratamento com bioestimulante e *mulching* (57,52). Estes resultados indicam o efeito benéfico da aplicação de bioestimulante e utilização de *mulching* na cultura do girassol de corte, conferindo maior sustentabilidade na produção.

Palavras-chave: sustentabilidade; floricultura; *Helianthus annuus*.

Apoio Financeiro: FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Organizadores:

